

Investimento: €

Mediana – Global Communication | Rua da Lionesa, 446 - Edifício G36 - 4465-671 Leça do Balio | T (+351) 225 573 760 F (+ 351) 225 573 761

www.mediana.pt | geral@mediana.pt



Muitos lisboetas desconhecem o também lisboeta Solar do Vinho do Porto. Não se percebe bem porquê, dada a sua antiguidade e a qualidade dos néctares disponíveis. Ainda bem que uma recente remodelação veio dar, finalmente, nova vida ao espaço

TEXTO DE TERESA FREDERICO
| FOTOGRAFIA DE PEDRO
SAMPAYO RIBEIRO

Fica no Bairro Alto, ali mesmo em frente ao Elevador da Glória, aquele que sobe dos Restauradores. Toda a gente que vive ou vem a Lisboa já lá passou à porta, mas poucos pararam para entrar, excepto, talvez, os que recebem amigos estrangeiros e lhes querem dar a provar um Porto antes de jantar na zona. Turistas é que nunca faltaram e continuam a ser, ainda, a principal clientela (cerca de 85%). Chegam de todas as partes do mundo, em cruzeiros e viagens organizadas – ou programadas pelos próprios, que trazem esta referência na mesma lista que inclui o miradouro de São Pedro de Alcântara, a poucos passos, para olhar o Castelo de frente. Aparentemente, durante décadas o Solar do Vinho do Porto esteve “classificado” como local para turista ver e, daí, a falta de significativa adesão da clientela nacional. Agora foi esteticamente reformado na idade da reforma, ou seja, com uns meritos 65 anos de existência, e o panorama começa finalmente a mudar. E ainda bem, pois trata-se de um espaço onde é possível provar centenas de vinhos do Porto (e do Douro), representando um total de 60 empresas da Região Demarcada. Ou seja, os clientes podem beber cálices de várias casas e qualidades, que custam desde uns meros €1,50 à menos módica quantia de €26,20. Gostando de algum em particular, é só pedir uma garrafa – o preço vai de €6,10 a €185,10 – e comprá-la, que o Solar também funciona como loja.

Entretanto, os escanções, com muitos anos de serviço e, portanto, já mais do que especialistas na matéria, fornecem todos os esclarecimentos sobre o(s) néctar(es) em causa. Só não aconselham nenhum, o que inicialmente surpreende mas depois se compreende: é suposto que não tomem partido por nenhuma das diversas marcas representadas.

Desde sempre um lugar tranquilo, onde não há memória de excessos alcoólicos, o Solar ocupa o piso térreo de um edifício construído no século XVIII pelo arquitecto Ludovice – na verdade João Frederico Ludwig, nascido na Bavieira, autor do projecto da Basílica e Convento de Mafra e, em 1750, nomeado arquitecto-mor do reino por D. José I – para sua residência. Inaugurada no início deste ano, a nova decoração é assinada por Paulo Lobo (também responsável pelo design do portuense Buhle), que deu nova alegria ao salão principal usando como cor dominante o verde-ínglês, uma das tonalidades que marcou o espaço durante a década de 60. Diz quem aqui trabalha há décadas que as reacções têm sido muito positivas e que há cada vez mais portugueses a usufruir do Solar – uma boa nova a que se deve brindar, com um bom Porto, claro.



➤ SOLAR DO VINHO DO PORTO

Rua de São Pedro de Alcântara, 45, Lisboa Tel. 213 475 707, www.ivp.pt

Aberto de segunda a sexta-feira, das 11h00 às 24h00, e ao sábado, das 14h00 às 24h00. Além de vinhos do Porto e do Douro serve presunto, paio e afins, assim como queijos, com Denominação de Origem Protegida.